

CONTABILIDADE DIGITAL: MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS DO AVANÇO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATIVIDADE CONTÁBIL

Gilvan Silva Santos^{*}
Almeciano Jose Maia Junior^{**}
Solange Rodrigues dos Santos Corrêa^{***}

RESUMO: O tema pesquisado tem o propósito de esclarecer as mudanças proporcionadas pela tecnologia na atuação contábil, bem como trazer a realidade do profissional contábil diante de novas tecnologias, fazendo com que cada vez mais possam estar inseridos e adaptados o quanto antes nesse contexto tecnológico, desfrutando os benefícios e sendo auxiliados de forma simplificada na atuação das atividades desenvolvidas pela contabilidade. Diante disso, levou-se a necessidade de versar sobre o tema contabilidade digital e as mudanças significativas do avanço da tecnologia da informação na atividade contábil e, de forma específica, comparar os procedimentos contábeis adotados antes e depois dos acontecimentos tecnológicos; e analisar a atuação do profissional contábil frente às inovações tecnológicas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de procedimento bibliográfico, abordagem qualitativa e objetivos descritivos e comparativos. Os resultados obtidos na pesquisa comprovam a importância do avanço tecnológico nas atividades desempenhadas pela contabilidade e, por meio de sistemas e programas mais eficientes na produção de informações, foi possível mudar a relação entre contador, cliente, empresa e governo. Além disso, trouxe também um grande desafio para os profissionais contábeis por estarem inseridos nesta nova era digital.

Palavras-chave: Contabilidade. Digital. Profissional. Tecnologia

CONTABILIDAD DIGITAL: CAMBIOS SIGNIFICATIVOS DE ANTECIPIOS AVANCES INFORMÁTICOS EN LA ACTIVIDAD CONTABLE

RESUMEN: El tema investigado tiene como objetivo esclarecer los cambios que trae la tecnología en las actividades contables, así como acercar la realidad del profesional contable frente a las nuevas tecnologías, para que cada vez más puedan insertarse y adaptarse lo más pronto posible en este contexto tecnológico, disfrutando de los beneficios y siendo asistidos de forma simplificada, en el desempeño de las actividades realizadas por la contabilidad. Ante esto, surgió la necesidad de abordar el tema, la contabilidad digital, y los cambios significativos en el avance de las tecnologías de la información en las actividades contables y específicamente, comparar los procedimientos contables adoptados antes y después de los eventos tecnológicos; y analizar el desempeño de los profesionales contables frente a las innovaciones tecnológicas. Para ello se realizó una investigación mediante un procedimiento bibliográfico, enfoque cualitativo y objetivos descriptivos y comparativos. Los resultados obtenidos en la investigación evidencian la importancia de los avances tecnológicos en las actividades que realiza la contabilidad, y a través de sistemas y programas más eficientes en la producción de información, se logró cambiar la relación entre contador, cliente, empresa y gobierno. Además, también trajo un gran desafío para los profesionales contables, insertarse a la nueva era digital.

Palabras clave: Contabilidad. Digital. Profesional. Tecnología

* Bacharel em Ciências Contábeis - UNIME. Profissão: Auxiliar Contábil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8892-1319>. E-mail: gssantos2@uesc.br

** Professor do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis. Bacharelados em Ciências Contábeis, Economia e Direito – Especialista em Informática - Mestrado em Contabilidade pela Fundação Visconde de Cairu. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8417-8150>. E-mail: ajmaiajr@uesc.br

*** Professora Titular do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Doutora em Ciências Sociais, Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, CPDA, UFRRJ. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6849-8242>. E-mail: srscorea@uesc.br

DIGITAL ACCOUNTING: SIGNIFICANT CHANGES OF INFORMATION TECHNOLOGY ADVANCES ON ACCOUNTING ACTIVITY

ABSTRACT: The theme researched has the purpose of clarifying the changes brought about by technology in accounting activities, as well as bringing the reality of the accounting professional in the face of new technologies, meaning that they can increasingly be inserted and adapted as soon as possible in this technological context, enjoying the benefits and being assisted in a simplified way, in the performance of activities carried out by accounting. Given this, there was a need to address the topic, digital accounting, and the significant changes in the advancement of information technology in accounting activities and specifically, compare the accounting procedures adopted before and after technological events; and analyze the performance of accounting professionals in the face of technological innovations. To this end, research using a bibliographic procedure, qualitative approach and descriptive and comparative objectives was carried out. The results obtained in the research prove the importance of technological advances in the activities carried out by accounting, and through more efficient systems and programs in the production of information, it was possible to change the relationship between accountant, client, company and government. Furthermore, it also brought a great challenge for accounting professionals, to be inserted to the new digital age.

Keywords: Accounting. Digital. Professional. Technology.

1 Introdução

A contabilidade digital, segundo Manes (2018), caracteriza o aprimoramento da prestação dos serviços contábeis através da internet e ferramentas on-line, acrescentando conceitos e mudanças no que diz respeito à qualidade, agilidade, otimização, economia e produtividade dos serviços contábeis ofertados.

Conforme Gularte (2023), a contabilidade digital é caracterizada pelo uso das ferramentas tecnológicas, favorecendo no exercício das atividades contábeis e contribuindo para processos mais otimizados e automatizados, tendo por base a *internet* e *softwares* que dão mais dinamismo e agilidade na construção de dados.

Segundo o que versa a Redação Contábil (2020), a tecnologia abrange uma dimensão mundial na condução das organizações independente de seu tamanho. Simplificar procedimentos que se repetem reflete em ganho de tempo para resolução de problemas existentes, alinhando planejamentos para obter vantagem competitiva sobre os concorrentes em um mercado.

O uso de tecnologias que auxiliam o contador na formação e análise de dados pode contribuir com o resultado de um trabalho, diminuindo as chances de insucesso. Desse modo, a gestão do tempo entra como fator importante para lidar com os clientes no desenvolvimento de estratégias, visto que o controle de informações por meio digital acaba sendo mais eficiente no planejamento e controle das organizações.

Notadamente, a contribuição trazida da tecnologia implementada nas organizações acaba favorecendo um ganho produtivo nas tarefas desenvolvidas, propiciando um cenário mais analítico da gestão dos negócios. O surgimento de novas tecnologias e inovações na automação e otimização de processos contribuiu de forma positiva com as atividades desempenhadas pela contabilidade, assim como com a atuação do profissional contábil.

Levando isso em consideração, esta pesquisa busca responder à seguinte questão problema: **quais os impactos trazidos desses fenômenos tecnológicos para atuação das atividades contábeis, assim como, no comportamento do profissional dessa área?**

Para responder a essa problemática, o objetivo desta pesquisa é analisar as mudanças significativas do avanço da tecnologia da informação na atividade contábil e, de forma específica, comparar os procedimentos contábeis adotados antes e depois dos acontecimentos tecnológicos e verificar a atuação do profissional contábil frente às inovações tecnológicas.

Desse modo, as seções abordadas como base para construção do conteúdo foram: conceituar a contabilidade enquanto ciência; comparar a evolução da escrituração contábil digital e avaliar o nível de atuação dos profissionais contábeis, antes e pós-eventos tecnológicos. O procedimento adotado para esta pesquisa foi o bibliográfico, buscado através de livros, *sites* e trabalhos acadêmicos.

O tema pesquisado tem o propósito de esclarecer as mudanças proporcionadas pela tecnologia na atuação contábil, bem como trazer a realidade do profissional contábil diante de novas tecnologias, fazendo com que cada vez mais possam estar inseridos e adaptados o quanto antes nesse contexto tecnológico, desfrutando dos benefícios e sendo auxiliados de forma simplificada na atuação das atividades desenvolvidas pela contabilidade.

2 Contabilidade como Ciência

Segundo Ribeiro (2013, p. 10), “a contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”. O Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, em 1924, citado por CFC (2016, p. 14), definiu oficialmente que a contabilidade “é a ciência que estuda a prática das funções de orientação, de controle e de registro, relativos aos atos e aos fatos de administração econômica”.

Segundo Fernandes e Nico (2020, p. 15):

A contabilidade surgiu com a necessidade dos registros do comércio, fazendo-se necessária para os primeiros registros patrimoniais encontrados na antiguidade. A ciência contábil é muito mais antiga do que imaginamos, pois a história da contabilidade revela que a mesma era utilizada desde os primórdios pelos mais diversos povos para fins de controle de estoque (animais, caça, lavoura, etc).

Nos dias atuais, a contabilidade tem sido uma importante ferramenta, inserida no contexto das corporações, visto que o seu desenvolvimento e aprimoramento ao longo do tempo trouxe para as organizações mais segurança, controle, qualidade e eficiência na gestão do patrimônio.

A contabilidade, até certo ponto, foi intitulada como uma arte, mas por outro lado usa elementos racionais, técnicos e lógicos de onde surge a necessidade de controle do patrimônio. Dessa maneira, a contabilidade acaba se relacionando com outras áreas de estudo e utilizando a base de algumas dessas para desempenhar suas funções práticas alinhadas à teoria.

No Século XV, surge na Itália, o método que mudaria toda temática na escrituração contábil, elaborado pelo Frei Luca Pacioli (considerado o pai da contabilidade moderna). O método das partidas dobradas ou veneziano dissemina a ideia de um novo e remodelado sistema de escrituração, apresentando um raciocínio lógico, onde para cada crédito haveria um débito de igual valor, sendo da mesma forma um débito para um crédito de igual valor (RIBEIRO, 2013).

De acordo com Costa (2016, p. 1):

O método das partidas dobradas, divulgado por Luca Pacioli em seu tratado, ajudou a popularizar a contabilidade na Europa e em todo o mundo. Esse método é hoje o método de escrituração contábil mais adotado. Portanto, deve-se destacar a importância que esse pensador teve para o desenvolvimento e a popularização da contabilidade.

Após o surgimento do método das partidas dobradas, a contabilidade passa a ganhar notoriedade mundial no período moderno. O Brasil sofre forte influência da cultura contábil Italiana até 1950, já que com a chegada de empresas norte-americanas, o conhecimento contábil acaba sofrendo grande evolução devido a alguns acontecimentos, como a quebra da bolsa de valores em Nova Iorque em 1929. Diante desse cenário, foi preciso padronizar e estabelecer normas para escrituração contábil, sendo que em 15 de dezembro de 1976, é publicada no Brasil a Lei nº 6.404/76, que estabelece a regulamentação dos princípios contábeis e orientação internacional norte americana (BRASIL,1976).

Como ciência social, a contabilidade possibilita aos seus usuários (sócios, investidores, fornecedores, administradores, bancos e governo) uma melhor análise das informações geradas,

tendo em vista que tem como seu objeto de estudo o patrimônio das empresas, seu objetivo é controlar, interpretar, informar e orientar, com base nas informações produzidas através de suas demonstrações financeiras, a fim de auxiliar aqueles que utilizam a informação em uma melhor tomada de decisão.

Para cumprimento do seu dever, a contabilidade se utiliza de técnicas para melhor demonstrar a situação econômica, patrimonial e financeira de uma entidade. Dentre essas técnicas, podemos citar a escrituração, que registra diariamente os acontecimentos que afetam ou podem afetar o patrimônio das organizações, causando alterações.

Segundo Ribeiro (2013, p. 50), a escrituração é “uma técnica contábil que consiste em registrar nos livros próprios (Diário, Razão, Caixa, etc.) todos os acontecimentos que ocorrem na empresa e que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial”. Já as demonstrações contábeis evidenciam as posições financeiras, econômicas, patrimoniais, de resultado, de mutações no patrimônio, de fluxo de caixa e valores adicionados. Os demonstrativos contábeis aceitos seguem a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Nos dias atuais, estes livros encontram-se com registros e escriturados completamente em ambiente digital e criptografados.

A análise das demonstrações contábeis consiste na análise e interpretação das informações contidas nos demonstrativos contábeis, através de índices financeiros e ou de desempenho que permitirá uma melhor leitura dos dados dispostos, trazendo transparência, confiabilidade e segurança na tomada de decisão de seus usuários.

Na auditoria, a ênfase está em investigar possíveis desdobramentos nas informações geradas, verificando por meio de parecer se esses dados estão consonantes com as normas de contabilidade ou ainda legislação específica, e no que for pertinente.

Com o intuito de unificar e gerar mais clareza, transparência e segurança nas informações, em 2008 o Brasil harmoniza as normas internacionais de contabilidade, incluídas pela Lei 11.638/07, que altera a Lei 6.404/76, a fim de trazer mais confiança, credibilidade, esclarecimento e padronização para as empresas referente às informações geradas, facilitando o entendimento e a compreensão a qualquer investidor ou usuário que utilize os dados gerados pela contabilidade (RIBEIRO, 2021).

3 Avanço Tecnológico na Contabilidade

No desempenho de suas funções ao longo do caminho, baseando-se nas normas e princípios, a contabilidade acaba evoluindo em seu processo de escrituração, ao passo que vão surgindo formas distintas de escrituração para realização das atividades contábeis de maneira manual, maquinizada, mecanizada e eletrônica.

Porém antes deste acontecimento, o início do processo escriturário era feita de forma manual por meio de livros manuscritos e impressos, em seguida passou a ser utilizado as máquinas de datilografar e processadoras automáticas, mas ainda sim havia o empecilho de toda documentação usada ser um documento físico, apenas por esse motivo era necessário um certo tempo para que todo o procedimento contábil fosse realizado, fazendo com que o gestor ficasse refém deste processo até que a informação viesse até ele fisicamente, para assim realizar a tomada de decisão. (SOUZA; CARVALHO FILHO, 2022, p. 5)

Dessa maneira, o sistema manual, apesar de ter sido muito utilizado na época, acabava prendendo a atenção dos profissionais contábeis a tarefas repetitivas do cotidiano tendo, dessa forma, que gastar um maior tempo em procedimentos manuais e padronizados para manter a rotina dessas operações, sendo assim, a necessidade de atenção nesse sistema era maior por se tratar de um sistema suscetível a erros e até mesmo fraudes nas informações.

Com o surgimento das máquinas de escrever, dando mais rapidez e eficiência no processo de escrituração, o sistema manual antes utilizado abre espaço para um modelo operado por máquinas de datilografia, que foi de fundamental importância, principalmente para empresas, escritórios, e para a contabilidade não foi diferente.

Segundo Cosenza e Rocchi (2014, p. 16):

Com o surgimento da máquina de escrever, em 1868 (modelo *Sholes & Gidden*), e o crescimento da necessidade de simplificação do trabalho contábil, começaram a ser desenvolvidas máquinas de datilografia com pequenos aperfeiçoamentos para aplicação da tecnologia de reprodução decalcada, de modo a atender aos serviços contábeis. Primeiramente, foram construídas máquinas manuais que possibilitaram efetuar o lançamento contábil em uma única operação, registrando no livro cronológico (Diário) e no livro sistemático (Razão) de forma simultânea.

Por meio dessas máquinas, foi possível o registro dos fatos contábeis em fichas tríplices, sendo três de cores diferentes, com auxílio de papel carbono: a primeira ficha era destinada a informações do livro diário; a segunda para o preenchimento da conta debitada do livro razão e, por fim, a terceira representava a conta creditada que iria compor o razão, no entanto esse sistema se encontra em desuso.

Diferente dos sistemas anteriormente descritos, o sistema eletrônico ou informatizado ganhou visibilidade por sua agilidade e rapidez na leitura de dados e demais tarefas que passaram a ser desenvolvidas na forma digital.

Com os avanços tecnológicos, a contabilidade passou a se desenvolver de forma mais sofisticada e moderna, passou a utilizar novas maneiras de registrar o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, fazendo com que os trabalhos contábeis ficassem cada vez mais informatizados (ALMEIDA; RIBEIRO; FREIRE, 2020, p. 4)

O surgimento de novas tecnologias e o advento de computadores capazes de processar grandes quantidades de informação, juntamente com a *internet*, colaboraram na eficiência das atividades contábeis, tornando o processo mais ágil no tratamento dos dados produzidos pelos profissionais contábeis e, dessa forma, as máquinas de escrever deram espaço a computadores, que acabaram substituindo, em sua maioria, processos que antes eram feitos de forma manual, e que passaram a ser produzidos de maneira digital, trazendo uma nova concepção e evolução na forma de fazer contabilidade.

Considerando o progresso contínuo das tecnologias digitais na sociedade, surgiram atalhos e uma ampla gama de oportunidades de comunicação, mesmo que as partes estejam geograficamente distantes, e isso em tempo real.

O uso de um software de contabilidade pode ser uma verdadeira “mão na roda” para os profissionais do ramo. Essa tecnologia é crucial para que o contador possa trabalhar de forma a voltar sua atenção para o que realmente necessita dela e, assim, otimizar seu tempo e rotina de trabalho que se tornam mais produtivos (MESQUITA; 2023, p. 1).

O desenvolvimento de ferramentas tecnológicas também ajudou na automação de processos através da criação de *software* para atendimento de certas demandas nas organizações. Nesse sentido, a contabilidade segue se adaptando à nova era digital de informações, seguindo um novo conceito na forma de atuar, dedicando seu tempo de maneira estratégica para com seus clientes. Requerendo seus profissionais atuantes na área, a capacidade de se envolver e buscar novas formas e procedimentos tecnológicos que favoreçam o andamento na prática de atividades de forma eficiente e segura na produção de informações.

Com o incremento da tecnologia em todos os mercados, começou a ficar evidente que a gestão contábil e fiscal das empresas poderia ser otimizada. Porque os empreendedores perceberam que as rotinas que sempre envolveram uma grande quantidade de papéis poderiam ser realizadas de forma online, de maneira muito mais rápida, gerando uma grande economia de tempo e dinheiro para as empresas (BARBOSA; 2022, p. 1).

Antes, era necessário gastar tempo e recursos com deslocamentos até os escritórios para tratar de questões em reuniões presenciais de longa duração. Hoje em dia, essa abordagem foi otimizada por meio de aplicativos como Gmail, Hotmail, WhatsApp e outros, que permitem respostas rápidas e precisas de forma digital, aproveitando a conectividade à internet. Além disso, é possível planejar e agendar reuniões em tempo real para discutir assuntos específicos, utilizando ferramentas bem conhecidas, como Google Meet, Zoom, Skype, entre outras.

A evolução tecnológica, incluindo a criação de aplicativos e plataformas digitais, trouxe resultados positivos para os profissionais contadores ao lidar com os critérios dos órgãos fiscalizadores. Além disso, essa transformação alterou significativamente a dinâmica de comunicação entre os contadores e seus clientes. pois o tempo que se perdia no deslocamento do escritório para se tratar de assuntos em longas reuniões, passa a ser otimizado por aplicativos como Gmail, Hotmail, WhatsApp, e outros, que permitem respostas rápidas e precisas de forma digital, aproveitando a conectividade à internet, além disso, é possível planejar e agendar reuniões em tempo real para discutir assuntos específicos, utilizando ferramentas bem conhecidas, como Google Meet, Zoom, Skype, entre outras.

4 Softwares Contábeis

Segundo Resende et al. (2012), o desdobramento da atividade contábil esteve continuamente associado ao crescimento da coletividade, sendo que o contador deste século terá que se adequar aos progressos e acordos ampliados pela inserção de novos mercados no contexto global. Conforme Breda (2019, p. 1):

Sem dúvida, são inúmeros os benefícios advindos do avanço da tecnologia. Aspectos como segurança, tempestividade e qualidade das informações estão em pauta a todo o momento. Com os dispositivos móveis e a tecnologia em nuvem, temos acesso imediato a um incontável número de informações, pessoas e serviços. Conhecemos mais, aprendemos e nos comunicamos rapidamente. Resolvemos problemas relacionados a trabalhos repetitivos e retrabalho, aumentando a precisão e os acertos. Há ainda um acesso mais fácil a lugares limitados aos humanos e avanços significativos no campo da ciência e da medicina.

Na busca de atender à complexa demanda das rotinas contábeis desenvolvidas nos escritórios de contabilidade, surgem no mercado brasileiro sistemas de automação contábil, como: Mastermaq, Domínio Sistemas, Alterdata, Prosoft, entre outros.

A criação desses sistemas proporcionou aos escritórios de contabilidade maior agilidade e automação nas tarefas, atendendo de forma rígida os padrões e legislações pertinentes à área de atuação contábil, oferecendo em comum soluções sistematizadas como programas de folha

de pagamento, fiscal, contábil e outros demais softwares. Mas seus diferenciais baseados em seus potenciais clientes, muitas vezes, são influenciados pelo preço, facilidade de acesso, fluidez na leitura de dados, layout visível e agradável, além de um suporte de qualidade que atenda às solicitações impostas por seus usuários.

Com o objetivo de cada vez mais trazer novas formas e facilidades a seus usuários, muitos desses sistemas citados já possuem sua estrutura em nuvem, bastando apenas acesso à internet e um navegador para se ter acesso aos dados.

5 Sistema Público de Escrituração Digital (Sped)

O surgimento do Sped mudou ainda mais o panorama da contabilidade no Brasil (ORIGUELA, 2017). O advento do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), resultante da unificação dos procedimentos contábeis em uma abordagem universal, promoveu uma transformação substancial no cenário da contabilidade no Brasil, como enfatizado por Origuella (2017). Essa unificação representou uma mudança paradigmática que afetou profundamente a maneira como as informações contábeis são registradas, armazenadas e compartilhadas em nosso país.

Com a implementação de plataformas que visam um controle mais eficaz das informações por parte de instituições e órgãos fiscais, bem como os dados contábeis apresentados pelas organizações, observa-se uma redução significativa no tempo necessário para a disponibilização dessas informações. Conforme Moreira (2021, p. 31):

Com a implantação da escrituração eletrônica amplia-se a necessidade de sistemas que potencializem a tecnologia da informação, fazendo-se interagir com todas as áreas dentro de uma entidade seja ela financeira ou não, facilitando assim o controle de informações.

Assim como houve, também, uma economia importante na forma de envio e preparação desses dados que, antes, eram exigidos na forma escrita, gerando um grande gasto de papéis além de possíveis erros, distorções, fraudes e inconsistências na consolidação desses dados. Diante desse cenário, nasce o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital). Conforme Sped (2021, p. 01), o sistema foi:

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) constitui-se em mais um avanço na informatização da

relação entre o fisco e os contribuintes. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

O Sped, sendo uma das grandes evoluções tecnológicas, passa a contribuir de maneira efetiva nas atividades desempenhadas pela contabilidade, com o objetivo de facilitar a relação das obrigações entre os fiscos e contribuintes, movimentando processos e entregas de documentos quase que em tempo real. O Sped se torna uma ferramenta fundamental no manejo das principais obrigações exigidas por seus entes tributantes.

O Sped não influenciou apenas a forma como as informações contábeis são apresentadas, mas também impactou a maneira como as empresas e organizações interagem com as autoridades fiscais, simplificando consideravelmente os procedimentos e melhorando a transparência nas transações financeiras. Portanto, a introdução do Sped teve um impacto significativo e positivo na contabilidade brasileira, representando uma transição importante para práticas mais modernas e eficazes no campo contábil.

Em resumo, o SPED é uma plataforma digital que agrupa várias informações buscando validação jurídica com base nos dados prestados pelas organizações, seja de cunho fiscal ou comercial, dando a possibilidade de seus contribuintes armazenarem seus documentos de forma eletrônica, descartando o uso e acúmulo de papéis, proporcionando um melhor controle desses arquivos. E, ao mesmo tempo, simplifica, padroniza e agiliza a maneira com que esses entes fiscalizam os dados prestados por esses contribuintes.

O SPED integra o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e constitui notável progresso na informatização do encadeamento entre os fiscos e os contribuintes (SPED, 2021). A contextualização desta nova realidade de lidar com informações de modo digital requer a capacidade de se adaptar e se alinhar aos novos procedimentos impactados pelo avanço da tecnologia.

5.1. Escrituração Contábil Digital (ECD), Fiscal (ECF) e Fiscal Digital (EFD)

A Escrituração Contábil Digital (ECD) surge como parte fundamental em substituição aos livros gerados na contabilidade que antes eram entregues de forma impressa. A instrução normativa RFB nº 2003, de 18 de janeiro de 2021, versa em seu Art. 2º e parágrafo único os livros que devem conter a ECD.

A ECD além de trazer agilidade na entrega das informações prestadas por seus contribuintes, colaborou, também, de maneira significativa no controle desses dados a favor do fisco, diminuindo expressivamente os custos com impressão de documentos, gerando economia.

Quanto à obrigatoriedade da entrega da declaração para as empresas, segundo a Netspeed (2021, p. 1): “não houve alteração na obrigatoriedade. Em conformidade com o artigo 3º da Instrução Normativa RFB nº 2.003/2021, são obrigados a apresentar a ECD pessoas jurídicas, incluindo as entidades imunes e isentas”.

Com a facilidade provida da tecnologia, também surgem consequências para aqueles desatentos aos prazos de entrega dessa obrigação acessória, assim como distorções e irregularidades encontradas nas informações, resultando na aplicação de multas, podendo chegar a R\$500,00 (quinhentos reais) por mês calendário na não entrega da declaração.

A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) é criada em substituição à Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), desde o início de 2014, com entrega prevista para o último dia útil do mês de julho do ano posterior ao do período da escrituração no ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Logo, a DIPJ está extinta desde 2014 (SPED, 2021).

A EFD-Contribuições é mais um programa integrante do ambiente SPED, com a finalidade da escrita digital para o levantamento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Confins), além de informações da contribuição previdenciária incidente sobre a receita (CPRB), no regime de apuração cumulativo ou não acumulativo (SPED, 2021).

A Instrução Normativa RFB nº 1.441, de 20 de janeiro de 2014, extinguiu o Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (Dacon) para fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2014. Passando as empresas a seguirem o padrão da EFD Contribuições ao transmitirem suas informações. (BRASIL, 2014).

6 O Profissional Contábil na Era Digital

Além das mudanças ocorridas no panorama da contabilidade devido aos avanços tecnológicos no decorrer do tempo, muda também a forma que os profissionais veem essas mudanças. Sendo assim, em um mundo cada vez mais informatizado onde as tarefas e processos ocorrem quase em sua totalidade, o contador necessita focar e dar espaço a mecanismos que o

conduzem no suporte a suas ocupações cotidianas. De acordo com Bicca e Monser (2020, p. 04):

O mundo dos negócios gira em torno da produção de riquezas e, nesse contexto, é necessário conhecer as ferramentas que podem auxiliar na fiscalização e no uso destas em favor do nosso desenvolvimento. Os profissionais que conhecem e dominam a tecnologia têm melhores condições de qualificar a informação, bem como torná-la confiável, produtiva e de qualidade.

No entanto, é essencial que os profissionais contábeis se alinhem e procurem cada vez mais se adaptarem às novas ferramentas digitais, focando na evolução e manutenção das suas atividades. Dessa forma, o contador passa a manusear computadores, manipulando as informações de maneira mais ágil e segura, deixando de lado os sistemas de escrituração que um dia já foram utilizados. O manuseio de um sistema de informações adequado dará mais suporte, clareza e compreensão aos contadores quanto ao rumo de suas ações (SCHERER; FAGUNDES, 2018).

Conforme Tessmann (2011, p.51): “Profissionais estagnados que resistem às transformações estão fadados ao fracasso e esquecimento. O mercado precisa de pessoas ativas abertas a mudanças”. Nesse sentido, é importante que o contador trilhe seu caminho na busca de conhecimento por meio da educação continuada, participando de cursos e especializações, que o levará a progredir juntamente com a junção e prática dos artifícios tecnológicos.

Segundo Fernandes e Nico (2020, p. 18):

Com as constantes exigências para a qualificação dos profissionais contábeis no mercado de trabalho, os mesmos precisam estar ainda mais atualizados no que tange ao mundo digital, tendo conhecimento suficiente a respeito da área de atuação. Com a implantação de vários tipos de sistemas contábeis o profissional por sua vez deverá se adequar às mudanças no qual está sujeito.

À medida que a tecnologia continua a avançar, impulsionando mudanças benéficas, a contabilidade tem acompanhado essas transformações, com o objetivo de proporcionar praticidade, inovação e simplicidade crescentes aos seus usuários. Isso permite que eles acessem uma ampla gama de informações que, no passado, eram restritas devido às limitações do uso do papel.

7 Procedimentos Metodológicos

O método utilizado foi o descritivo e comparativo, por meio do qual se buscou a análise, interpretação, registro e reunião dos dados e a comparação entre os fatos históricos ocorridos entre o presente e passado. Desse modo, a forma utilizada para coleta de informações e análise valorativa e interpretativa desta pesquisa foi a qualitativa. O método empregado para formulação de hipótese na pesquisa foi o hipotético-dedutivo.

Segundo Sousa et al. (2021, p. 65):

A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados.

As limitações que surgiram durante o processo de pesquisa e desenvolvimento do tema foram, principalmente, relacionadas à disponibilidade de fontes de informação. Inicialmente, a pesquisa se restringiu à busca de materiais em livros, o que acabou por impor limitações ao acesso a informações abrangentes e atualizadas. Diante dessa restrição, foi necessário realizar uma busca complementar em outras fontes, como *sites* da *internet*, legislação aplicável e trabalhos acadêmicos, a fim de obter uma visão mais abrangente e atualizada do assunto em questão.

8 Resultados e Discussões

Através dos instrumentos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, por meio de livros, trabalhos acadêmicos e *sites*, foi possível dar suporte aos objetivos geral e específicos descritos, ressaltando a importância das teorias, conceitos e visão de outros autores, que foram fundamentais para clareza e entendimento do tema pesquisado.

O objetivo do trabalho de pesquisa foi discutir as mudanças significativas do avanço da tecnologia da informação na atividade contábil e, de forma específica, comparar os procedimentos contábeis adotados antes e depois dos acontecimentos tecnológicos; e analisar a atuação do profissional contábil frente às inovações tecnológicas.

Os tópicos elucidaram a importância da contabilidade como ciência, e sua contribuição e desenvolvimento ao longo dos anos, assim como a criação de procedimentos e métodos que foram determinantes para evolução da profissão, e leis que regulam e criam padrões de como proceder em determinadas situações pelos profissionais da área, além de autores e personagens,

como: Luca Pacioli e João Lyra, que tiveram grande contribuição na construção e apoio no fortalecimento da profissão.

Com o avanço da tecnologia, a facilidade, agilidade e eficiência ganharam contornos mais práticos e com a contabilidade não foi diferente. A contabilidade parte de procedimentos manuais para eletrônicos. A caneta, papéis e máquinas de escrever dão lugar a computadores mais velozes que acabam reduzindo o tempo de elaboração das informações para as empresas, dando mais rapidez no acesso e interpretação desses dados. Desse modo, surgem, também, *softwares* de automação direcionados a facilitar a escrituração contábil, como Alterdata, Domínio Sistema e outros, além disso, aplicativos como WhatsApp, Gmail, Zoom e Google Meet, entre diversos outros, desempenham um papel fundamental para facilitar a comunicação à distância entre clientes e empresas. Estes recursos tecnológicos modernos não apenas agilizam o processo de comunicação, mas também aprimoram a eficiência e a eficácia das transações contábeis, impulsionando assim a produtividade e a competitividade nos negócios.

Outra importante mudança no cenário contábil brasileiro foi a implantação do projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), com objetivo de facilitar a entrega de informações ao fisco por meio digital, com a criação de módulos específicos a fim de atender à necessidade de cada contribuinte, assim como, ter um controle mais rigoroso na fiscalização desses dados enviados, buscando evitar a sonegação de informações.

Com a contabilidade inserida no ambiente digital, torna-se também um grande desafio para alguns profissionais da área, lidar com os recursos tecnológicos introduzidos em suas rotinas diárias. Portanto, os benefícios dessa adequação dos profissionais contábeis às novas ferramentas digitais potencializa uma melhor relação com seus clientes, como também resulta em uma gestão mais analítica e estratégica para a entidade, tendo como consequência uma melhor qualidade na tomada de decisão.

Conforme indicado por Tessmann (2011), é fundamental que os profissionais de contabilidade não apenas reconheçam as transformações em curso, mas também se adaptem a essas mudanças de maneira ativa, evitando a armadilha da acomodação, que poderia resultar em obsolescência no mercado. Portanto, é imperativo que os contadores estejam atentos às mudanças e busquem atualizações constantes para permanecerem relevantes e competitivos em seu campo de atuação.

Diante dos questionamentos e interpretações desta pesquisa, confirma-se a tese de que o surgimento de novas tecnologias e inovações para automação de processos impactou de forma

positiva nas atividades desempenhadas pela contabilidade, assim como na atuação do profissional contábil.

Para responder à questão central desta pesquisa, é evidente que os avanços tecnológicos impactaram de maneira positiva a condução das atividades contábeis, aprimorando significativamente os métodos, procedimentos e a coleta de dados por meio de sistemas informatizados. Isso, por sua vez, desperta a reflexão entre os profissionais de contabilidade sobre a importância dos recursos tecnológicos na otimização de suas tarefas diárias e na busca por um gerenciamento mais eficaz das operações e informações nas empresas.

9 Considerações Finais

O presente trabalho teve como abordagem central o tema da contabilidade digital e, de maneira mais específica, buscou oferecer um panorama abrangente das mudanças recentes decorrentes do avanço da tecnologia da informação no âmbito da atividade contábil. Por meio desta pesquisa, foram analisados e descritos minuciosamente os impactos dessas transformações tecnológicas sobre os processos contábeis, destacando as inovações que influenciaram a profissão contábil e sua relação com as práticas comerciais. Neste estudo, explorou-se as adaptações e tendências que vêm moldando a contabilidade no cenário atual, fornecendo uma visão aprofundada das implicações desse progresso tecnológico nas operações e responsabilidades dos profissionais contábeis, bem como no contexto mais amplo do cenário de negócios na atualidade. Este estudo também buscou oferecer uma visão abrangente das implicações que a contabilidade digital tem nas organizações e na tomada de decisões estratégicas, ressaltando a importância de estar atualizado e adaptado a esse cenário tecnológico dinâmico.

O objetivo primordial desta pesquisa foi fornecer uma compreensão aprofundada das transformações decorrentes do avanço tecnológico na área contábil, bem como apresentar a realidade dos profissionais contábeis diante das novas tecnologias. Almejou-se enfatizar a necessidade cada vez mais premente dos profissionais se integrarem e se ajustarem rapidamente a esse cenário tecnológico em constante evolução, a fim de tirar o máximo proveito dos benefícios e das simplificações que a tecnologia pode trazer para a execução das atividades contábeis. Nesse contexto, foi enfatizada a importância de abordar a contabilidade digital e suas transformações significativamente decorrentes do avanço da tecnologia da informação no âmbito contábil.

A pesquisa também buscou trazer à luz a realidade dos profissionais contábeis diante dessas inovações tecnológicas, incentivando uma pronta adaptação e aprimoramento constante para melhorar seu desempenho no ambiente contemporâneo de negócios. A ênfase foi fornecer uma visão abrangente do cenário atual da contabilidade, destacando a necessidade urgente de incorporar tecnologias emergentes e compreender suas implicações na prática profissional. Portanto, o estudo buscou não apenas esclarecer as mudanças proporcionadas pela tecnologia na atividade contábil, mas também reforçar a relevância e a urgência de discutir a contabilidade digital como um elemento fundamental para o progresso e a eficiência no setor contábil.

Em vista disso, a pesquisa teve como objetivo geral discutir o impacto do avanço da tecnologia da informação na atividade contábil, onde se descobriu ao longo do trabalho que, o avanço da tecnologia favoreceu de forma notável, no andamento das rotinas contábeis dentro dos escritórios e empresas.

O objetivo específico inicial foi comparar os procedimentos contábeis adotados antes e depois dos acontecimentos tecnológicos. Sendo, dessa forma, atingido por mostrar no decorrer da pesquisa, os métodos e sistemas de escrituração antes utilizados, que tiveram sua importância para a época, mas que, hoje, acabam sendo substituídos por tecnologias mais atrativas e práticas no que se diz respeito à agilidade proporcionada por esses sistemas, como também o ganho de tempo para produção e utilização de informações.

Já o segundo objetivo específico foi analisar a atuação do profissional contábil, frente às inovações tecnológicas. Logo, se alcançou o entendimento que o profissional contábil necessita estar inserido ainda mais no cenário tecnológico se quiser ser competitivo na oferta e prestação de seus serviços para com seus clientes e demais usuários da informação, tornando-o, dessa maneira, uma peça fundamental na gestão estratégica dos negócios.

O surgimento de novas tecnologias e inovações para automação de processos modificou, de forma positiva, as atividades desempenhadas pela contabilidade, assim como a conduta desses profissionais, confirmando, dessa forma, a tese levantada e discutida na análise dos resultados.

Já as mudanças trazidas dos fenômenos tecnológicos na atuação das atividades contábeis, e na vida dos profissionais dessa área, foram essenciais na mudança de hábitos e comportamentos dos profissionais, no âmbito de suas competências para se adaptarem cada vez mais às transformações advindas da tecnologia.

Diante desta pesquisa, trabalhos futuros poderão aprofundar o tema a fim de elaborar uma pesquisa de campo junto às pequenas e médias empresas, com o objetivo de trazer esses

dados na prática, através da opinião dos profissionais contábeis, sobre a importância das tecnologias usadas nos escritórios de contabilidade e suas dificuldades de se adequarem às mesmas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. P. de; RIBEIRO, E. C. dos S.; FREIRE, D. C. (2020). ESOCIAL: impactos de sua implantação para os escritórios de contabilidade. **Revista FAROL**, v. 11, n. 11, p. 91-111, 2020. Disponível em: <<http://www.revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/195>>. Acesso em: 02 nov. 2021.

BARBOSA, H. (2022). **Contabilidade online**: o que é e como ela está transformando o mercado contábil. Disponível em: <<https://conube.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-online/>> Acessado em: 25 nov. 2022.

BICCA, D.; MONSER, N. T. B. (2020). Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil. **RECONF–Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, p. 4-31. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/reconf/article/view/914>>. Acessado em: 04. nov. 2021.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. **Instrução Normativa RFB nº 2003, de 18 de janeiro de 2021**. Dispõe sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD). Brasília, [2021]. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?naoPublicado=&idAto=114965&visao=anotado>>. Acessado em: 01 nov. 2021.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. **Instrução Normativa RFB nº 1441, de 20 de janeiro de 2014**. Extingue o Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (Dacon) relativo a fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2014. Brasília, [2014]. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=49288>>. Acessado em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília: Presidência da República, [1976]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm>. Acessado em: 14 ago. 2021.

BREDA, Z. I. (2019). **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. CFC Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>>. Acessado em: 25 out. 2021.

CFC. **História dos congressos brasileiros de contabilidade** / Conselho Federal de Contabilidade – 3. ed. – Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_congressos_2012.pdf>. Acessado em: 09 ago. 2021.

COSENZA, J. P., DE ROCCHI, C. A. (2014). A automatização da escrituração contábil no Brasil: desenvolvimento e utilização do sistema ficha triplíce. **Revista de Contabilidade do**

Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 19, n. 1, p. 2-23, 2014. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/article/viewArticle/2031>>. Acessado em: 31 out. 2021.

COSTA, A. G. (2016). **Frei Luca Pacioli: o pai da contabilidade**. Escola de Contas TCM SP. 2016. Disponível em: <<http://www.escoladecontas.tcm.sp.gov.br/artigos/286-frei-luca-pacioli-o-pai-dacontabilidade-2>>. Acessado em: 09 ago. 2021.

FERNANDES, A. P. L. R.; NICO, L. S. **O Desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos Pequenos e Médios Escritórios de São Mateus/ES**. 2020. 44 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Ciências Contábeis), Instituto Vale do Cricaré, Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/bitstream/handle/123456789/223/2020_O%20DESAFIO%20DA%20CONTABILIDADE%20DIGITAL%20PARA%20O%20PROFISSIONAL%20CONT%c3%81BIL%20DOS%20PEQUENOS%20E%20M%c3%89DIOS%20ESCRIT%c3%93RIOS%20DE%20S%c3%83O%20MATEUS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 12 dez. 2021.

GULARTE, C. (2023). **Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona**. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>>. Acessado em 09 set. 2023.

MANES, G. (2018). **Contabilidade Digital: o guia completo**. Disponível em: . Acesso em: 20 mar. 2019. <<https://blog.contaazul.com/contadores/contabilidade-digital/>> Acessado em: 20 nov. 2021.

MESQUITA, A. (2023). **Software de Contabilidade: entenda a importância e vantagens!** Disponível em: < <https://www.oitchau.com.br/blog/software-de-contabilidade-entenda-a-importancia-e-vantagens/>>. Acessado em: 22 ago. 2023.

NETSPEED. **ECD 2021: veja o que mudou na declaração**. Disponível em: <<https://netspeed.com.br/mais/blog/fiscal/ecd-2021-veja-o-que-mudou-na-declaracao/>>. Acessado em: 01 nov. 2021.

ORIGUELA, L. A. (2017). Os Principais Impactos do SPED na Profissão Contábil: Uma Análise da Percepção dos Profissionais de Contabilidade. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 45-62. Disponível em: <<https://www.cadtecmpa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadtecmpacombrojsindexphp/article/view/139>>. Acessado em: 31 out. 2021.

REDAÇÃO CONTÁBEIS, (2020). **Contabilidade 4.0: como aumentar a produtividade do escritório contábil?**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/42211/contabilidade-4-0-como-aumentar-a-produtividade-do-escritorio-contabil/>>. Acessado em: 09/11/2021.

RESENDE, F. F. de. et al. (2021). **A utilização da tecnologia da informação em escritórios de contabilidade**. Disponível em: <<https://eventos.crp.ufv.br/egeap/wp-content/uploads/A-utilizacao-da-tecnologia-da-informacao-em-escritorios-de-contabilidade.pdf>>. Acessado em: 19 set. 2021.

RIBEIRO, L. T. (2021). **IFRS – As Normas Internacionais de Contabilidade**. Arquivo. Disponível em: <<https://arquivoi.com.br/blog/ifrs-as-normas-internacionais-de-contabilidade/>>. Acessado em: 25 out. 2021.

RIBEIRO, O. M. (2013). **Contabilidade básica fácil**. 29.ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHERER, T. M.; FAGUNDES, D. S (2018). A evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso em uma indústria metalúrgica no Vale do Paranhana No Rio Grande do Sul. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 90-115. Disponível em: <<http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/687>>. Acessado em: 04 nov. 2021.

SPED. **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acessado em: 29 set. 2021.

SOUSA, S. A. de. et al. (2021). A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>> Acessado em: 25 nov. 2021.

SOUZA, B. N. Frota de; CARVALHO FILHO, M. de Oliveira. **A evolução da escrituração contábil para o mundo digital no início do século XXI**. (2022). 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2022. Disponível em: <<https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/4038/1/TCC%20MAURO%20E%20BRUNA%20FINAL.pdf>>. Acessado em: 02 nov. 2022.

TESSMANN, G. de M (2011). **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/506>>. Acessado em: 05 nov. 2021.